

Os Docentes Livres

É certo que as antigas Faculdades Jurídicas, quando não tinham Alçada, tinham a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que em 1808, por Decreto de 19 de maio de 1808, foi extinta e a sua Faculdade de Direito transferida para a Universidade de Lisboa, em 18 de maio de 1808.

Há, no entanto, um ponto a considerar, de importância não desprezível: a criação da cátedra de Hermenêutica Jurídica, que se verificou com a morte de Sousa Jureira, transferida para a cátedra de Hermenêutica Jurídica, em 25 de fevereiro de 1808 e, em todo o período de quase sete anos, não chegou a atingir a importância que lhe cabia, devido à falta de recursos e por tempo não equivalente a um mês. Finalmente, restou em 19 de maio de 1808.

Esta instituição e a sua importância são evidentes, não só pelo objecto de ensinar as leis, mas também pelo facto de, desde 1808, serem todos os professores de Direito, em todas as Faculdades, em Portugal, a ensinar a Hermenêutica Jurídica.

Observa-se, ainda, a actividade de cada professor de Direito da Faculdade, por serem todos os de seu ingresso na Faculdade, e a actividade de cada um dos que se seguiram, a serem aproveitados em todas as Faculdades.

1. O antigo Professor de Hermenêutica Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 1808, foi o Sr. Jureira, que em 1808, por Decreto de 19 de maio de 1808, foi extinto e a sua Faculdade de Direito transferida para a Universidade de Lisboa, em 18 de maio de 1808.

2. O antigo Professor de Hermenêutica Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 1808, foi o Sr. Jureira, que em 1808, por Decreto de 19 de maio de 1808, foi extinto e a sua Faculdade de Direito transferida para a Universidade de Lisboa, em 18 de maio de 1808.

É certo que, dos antigos Professores Substitutos, apenas dois não tiveram atividades na Faculdade: os drs. *Cláudio Alaor Bernhauss de Lima* que, indicado para substituto de Medicina Pública em 11 de outubro de 1896, perdeu o lugar em 19 de maio de 1899, por residir fora da sede da Escola, e *Manoel Tomás de Carvalho Brito* que, indicado para substituto da quinta secção em 8 de julho de 1915, declinou da indicação, renunciando em 29 de maio de 1916.

Há o caso, um pouco diverso, do desembargador *José Antônio Alves de Brito*: admitido como Lente Fundador Substituto, em 10 de dezembro de 1892, em 1894 não aceitou sua promoção à cátedra de Hermenêutica Jurídica, que se vagára com a morte de Souza Jiquiriçá. Transferiu-se para a sétima secção, em 25 de fevereiro de 1896 e, em todo o período de quase sete anos como substituto, não chegou a reger mais que a própria cadeira de Hermenêutica, interinamente, e por tempo não equivalente a um mês. Finalmente, renunciou em 19 de maio de 1899.

Mas, instituída a docência livre e iniciados os concursos com o objetivo de preencher essas funções, registra-se que, desde 1916, quase todos os professôres docentes exerceram variadas substituições, em diferentes épocas.

Observe-se, então, a atividade de cada professor docente livre da Faculdade, por ordem cronológica de seu ingresso na Escola, e anote-se os registros relativos àqueles que não tiveram oportunidade de reger cátedras:

1. ORLANDO PIMENTA BUENO, nascido em Belém, estado do Pará, em 1889, com o curso fundamental concluído no Ginásio "Paes de Carvalho", de Belém do Pará (1907) e graduado, por esta Faculdade, em 10 de dezembro de 1912: empossou-se, como docente de Medicina Legal, em 15 de janeiro de 1923 e, nomeado por seis meses não renovados, não chegou a ocupar a cátedra.

2. ODILON DE CAMPOS ANDRADE, nascido em 12 abril de 1894, na cidade mineira de Prados. Fêz o curso fundamental no Ginásio Mineiro de Barbacena e concluiu o curso superior jurídico nesta Faculdade, em

25 de dezembro de 1915. Foi aprovado em concurso para a docência de Direito Administrativo, aos 31 de outubro de 1928; assumiu a regência da cadeira em 16 de maio de 1932 e ocupou-a, sem interrupção, até 6 de agosto de 1950, quando se afastou. Exerceu, interinamente, também a cátedra de Direito Constitucional, de 1936 a 1939. Foi paraninfo de uma turma de bacharelados.

3. JOÃO EVANGELITA FRANZEN DE LIMA, nascido aos 27 de dezembro de 1897, em Ouro Preto, Minas Gerais, habilitou-se nos exames de maturidade, que realizou nesta Faculdade, em 23 de fevereiro de 1915, e teve seu curso jurídico concluído, nesta Escola, em 25 de dezembro de 1919. Foi aprovado em concurso para a docência de Direito Civil, em 31 de outubro de 1929, e assumiu o exercício, em substituição ao dr. Afonso Pena Júnior, em 14 de março de 1933, tendo regido a cadeira até 26 de maio de 1949. Retornou à cátedra em 27 de junho de 1950, como Catedrático Interino, nomeado por Decreto de 26 de maio de 1949, e exerceu-a até 21 de fevereiro de 1951. Participou de várias bancas examinadoras de concursos de seleção à matrícula, principalmente de Francês. Foi três vezes paraninfo de bacharelados.

4. JAVERT DE SOUZA LIMA, nascido em 29 de março de 1908, em Cataguazes, Minas Gerais, com o curso fundamental terminado no Ginásio Mineiro de Belo Horizonte, em 1925. Graduou-se por esta Faculdade, em 1930, como o melhor aluno da turma e vencedor do "Prêmio Rio Branco, depois de triunfar em concurso nacional de oratória, que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros promoveu, em 10 de dezembro de 1929. Foi aprovado em concurso de Direito Industrial e Legislação do Trabalho, em 16 de agosto de 1941, e assumiu a docência em 7 de agosto de 1956. Está no exercício da cadeira.

5. WILSON MELO DA SILVA, nascido em São João-del-Rei, Minas Gerais, em 19 de junho de 1911, fez o curso fundamental no Colégio Santo Antônio, daquela cidade, até 1933, e o curso superior nesta Faculdade, até 2 de dezembro de 1939. Foi aprovado em concurso de Direito Civil, em 16 de maio de 1950, assumindo o exercício da docência, pela primeira vez, em 1º de março de 1951. Depois, foi nomeado Catedrático Interino por Decreto de março de 1952, empossou-se como tal em 12 de março e exerceu a substituição até o final do ano letivo. Voltou à cátedra em 7 de março de 1956, permanecendo nela até 14 de maio do mesmo ano e, finalmente, ainda assumiu a docência em 18 de março de 1958, deixando-a em 28 de fevereiro de 1959.

6. WASHINGTON PELUSO ALBINO DE SOUZA, nascido na cidade mineira de Ubá, em 26 de fevereiro de 1917, tem o curso fundamental do Ginásio Raul Soares, daquela cidade, e terminou o curso jurídico, em 25 de novembro de 1938, nesta Faculdade. Foi aprovado em concurso de Economia Política, em 9 de março de 1951, e desde 31 de março daquele ano está no exercício da docência, em substituição ao dr. Oscar Dias

Corrêa, licenciado. Foi nomeado Catedrático Interino por Decreto de 4 de maio de 1954, empossou-se como tal em 3 de julho e, sem ter interrompido o exercício anterior, continua na regência da cadeira.

7. ANTÔNIO AUGUSTO DE MELO CANÇADO, nascido em 1º de março de 1912, em Pará de Minas, com o curso fundamental completado em 1936, no Ginásio D. Silvério, de Sete Lagoas, e o curso superior jurídico concluído nesta Faculdade, aos 16 de dezembro de 1941: foi aprovado em concurso de Direito Romano, em 23 de abril de 1951. Ainda não teve exercício nessa cadeira, mas já tem regido as seguintes cátedras na Faculdade: Introdução à Ciência do Direito, como contratado, de 7 de abril a 15 de junho de 1953; Direito Público (TGE), do Curso de Doutorado, de 1º de março de 1954 até o final do ano letivo, e Filosofia do Direito, da seção de direito privado do Curso de Doutorado, ainda como contratado, de 17 de março de 1958 até 28 de fevereiro de 1959. Regeu turmas de Latim e Português, no extinto Curso Anexo de Preparação ao Vestibular, mantido pela Faculdade, nos anos de 1952 e 1953, e tem integrado Comissões examinadoras de Latim e Português nos concursos vestibulares, até 1957, inclusive.

8. JOSÉ LOURENÇO DE OLIVEIRA, nascido em 12 de setembro de 1904, em Peçanha, Minas Gerais, com o curso fundamental realizado nos Ginásios Mineiros de Barbacena e de Belo Horizonte, até 1930, teve seu curso superior jurídico concluído, nesta Faculdade, em 8 de dezembro de 1933. Foi aprovado em concurso de Direito Romano, em 23 de abril de 1951, e ainda não teve exercício nessa cadeira. Tem participado, desde 1952, de bancas examinadoras de Francês, Latim e Português, nos concursos vestibulares.

9. RUY DE SOUZA, nascido em 5 de maio de 1915, em Perdões, Minas Gerais, fez o curso fundamental do Instituto Gammon, Ginásio Municipal de Lavras, e o curso de bacharelado desta Faculdade, até 20 de novembro de 1937, após transferência da segunda série da Faculdade Nacional de Direito, em 1933. Foi aprovado em concurso de Ciência das Finanças, em 25 de maio de 1951, e exerceu a docência, de 3 de março de 1952 a 31 de janeiro de 1955.

10. ODIN INDIANO DO BRASIL AMERICANO, nascido em Muriaé, Minas Gerais, aos 5 de outubro de 1909, com preparatórios concluídos em 1928, no Ateneu São Paulo, graduou-se por esta Faculdade, em 1931 e exerceu a docência no período de 4 de março de 1954 a 28 de fevereiro de 1955. Foi aprovado em concurso de Direito Penal, em 16 de agosto de 1951.

11. JOÃO PIMENTA DA VEIGA, nascido aos 11 de abril de 1910, na cidade mineira de São João Nepomuceno. Tendo feito os exames preparatórios no Ginásio Mineiro de Barbacena, até 1931, concluiu o curso jurídico, nesta Faculdade, em 20 de novembro de 1935. Foi aprovado

em concurso de Direito Penal, em 16 de agosto de 1951. Exerceu a docência de 10 de outubro de 1951 a 28 de fevereiro de 1953 e, sob contrato, regeu a cátedra de Direito Judiciário Penal, de 1º de março de 1954 a 12 de outubro do mesmo ano.

12. JOÃO ROMEIRO, nascido em Queluz, Minas Gerais, em 21 de julho de 1899, com preparatórios realizados no Ginásio Mineiro de Barbacena, em 1919, seguidos de matrícula na Escola de Minas de Ouro Preto e posterior transferência para esta Faculdade, onde concluiu o curso jurídico em 28 de dezembro de 1922. Foi aprovado em concurso de Direito Penal, em 16 de agosto de 1951, e exerceu a docência, de 7 de março de 1955 a 29 de fevereiro de 1956.

13. EURICO DA TRINDADE, nascido em 9 de dezembro de 1908, na cidade de Bom Sucesso, Minas Gerais. Iniciou os exames preparatórios no Colégio Santo Antônio, de São João-del-Rei, e completou-os, em 1919, no Ginásio Mineiro de Belo Horizonte —, graduando-se, em 20 de março de 1924, por esta Faculdade. Foi aprovado em concurso de Direito Penal, aos 16 de agosto de 1951, e, depois, também em concurso de Direito Civil, em 30 de outubro de 1952. Primeiramente, regeu o curso de Prática Trabalhista, de 19 de março de 1953 até o final desse ano letivo. Exerceu a docência de Penal, num único período, de 5 de março de 1956 a 28 de fevereiro de 1957, mas já assumiu, duas vezes, o exercício da docência de Direito Civil: de 2 de abril de 1957 a 28 de fevereiro de 1958 e, recentemente, a partir de 17 do corrente mês de março.

14. PAULO NEVES DE CARVALHO, nascido em Matozinhos, município de São João-del-Rei, aos 20 de dezembro de 1919, tem o curso fundamental concluído no Ginásio Mineiro de Belo Horizonte, em 1936, e o superior jurídico nesta Faculdade, aos 30 de novembro de 1943. Foi aprovado em concurso de Direito Administrativo, em 13 de maio de 1952. Primeiramente, regeu, sob contrato, a substituição de Introdução à Ciência do Direito, de 1º de setembro de 1954 a 31 de dezembro do mesmo ano; depois, assumiu o exercício da docência de Administrativo, de 4 de março de 1955 a 15 de abril do mesmo ano; em seguida, mediante contrato, lecionou Direito do Trabalho, interinamente, de 10 a 28 abril de 1956; regeu a cátedra de Direito Público (partes especiais), do Curso de Doutorado, de 15 de março a 31 de dezembro de 1957; voltou à docência de Direito Administrativo, em 14 de agosto de 1958, mantendo-se na cadeira até 7 de outubro; finalmente, sob contrato, assumiu a regência de Direito Público (partes especiais), do Curso de Doutorado, de 27 de agosto de 1958 a 31 de dezembro do mesmo ano, até que, com contrato renovado, voltou a exercer essa cadeira, a partir de 9 de março último.

15. PAULO CAMPOS GUIMARÃES, nascido em Pompéo, Minas Gerais, aos 25 de abril de 1918, com o curso fundamental terminado no Ginásio Mineiro de Belo Horizonte, em 1937, e o curso jurídico concluído, nesta

Faculdade, em 14 de dezembro de 1944, como orador de sua turma. Foi aprovado em concurso de Direito Administrativo, aos 13 de maio de 1952, e não teve exercício.

16. CELSO TEIXEIRA BRANT, nascido em Diamantina, Minas Gerais, aos 16 de dezembro de 1920, com o curso fundamental concluído no Colégio Arnaldo, de Belo Horizonte, em 1937, e graduado em ciências jurídicas e sociais por esta Faculdade, em 14 de dezembro de 1944. Foi aprovado em concurso de Direito Internacional Público, em 5 de setembro de 1952. Ainda não teve exercício.

17. BOLIVAR DE FREITAS, nascido em Curvelo, Minas Gerais, aos 22 de outubro de 1910, fez o curso fundamental no Ginásio D. Silvério, de Sete Lagoas, até 1935, a concluiu seu curso superior nesta Faculdade, aos 16 de dezembro de 1941, como orador de sua turma. Foi aprovado em concurso de Direito Internacional Público, aos 5 de setembro de 1952. Não teve exercício.

18. OSWALDO PATÁRO MOREIRA, nascido a 6 de dezembro de 1917, em Guaraciaba, Minas Gerais. Com o curso secundário iniciado nos Ginásios de Viçosa e Mineiro de Ubá e concluído na Academia de Comércio de Juiz de Fora, em 1933, formou-se, em 1940, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Foi aprovado em concurso para a docência de Medicina Legal em 30 de abril de 1954. Exerceu a docência, no impedimento do catedrático, de 11 de abril de 1956 a 30 de novembro de 1958. Em 9 de março corrente assumiu a regência da cadeira de Psicopatologia Forense, do Curso de Doutorado, mediante contrato.

19. GERARDO DE OLIVEIRA MALDONADO, nascido aos 23 de julho de 1912, na cidade de Muriaé, Minas Gerais; fez curso secundário no Ginásio Queluziano, de Queluz, neste Estado, e concluiu o curso superior jurídico, nesta Faculdade, em 7 de setembro de 1936. Aprovado em concurso para a docência de Introdução à Ciência do Direito, em 6 de agosto de 1954, não teve exercício.

20. RAYMUNDO CÂNDIDO, nascido em Santa Quitéria, Minas Gerais, aos 2 de setembro de 1906. Tendo cursado o Colégio Arnaldo, de Belo Horizonte, até 1935, terminou o curso de bacharelado, nesta Escola, aos 2 de dezembro de 1939. Foi aprovado em concurso para a docência de Direito Judiciário Penal, aos 27 de setembro de 1954. Exerceu a docência, de 13 de outubro de 1954 a março de 1956. Em 12 de março de 1957, sob contrato, assumiu a regência de Sistemas Penitenciários, do Curso de Doutorado, na qual se mantém, em virtude de renovação daquele instrumento.

21. CELSO AGRÍCOLA BARBI, nascido na cidade de Palma, neste Estado, aos 6 de maio de 1921, tendo cursado o Ginásio Mineiro de Belo Horizonte, até 1938, e tendo recebido grau de bacharel por esta Faculdade,

em 11 de dezembro de 1945, foi aprovado em concurso de Direito Judiciário Civil, aos 26 de agosto de 1955. Não teve exercício na cadeira de que é docente, mas exerceu outras, a saber: substituição interina e sob contrato de Direito Civil, de 1º de março de 1956 a 15 de março do mesmo ano; regência da cadeira de Direito Civil Comparado, do Curso de Doutorado, também sob contrato e interinamente, de 6 de março a 3 de maio de 1956; e regência da cátedra de Direito Público (TGE), do Curso de Doutorado, mediante contrato, de 17 de março de 1958 até 28 de fevereiro último.

22. RAUL MACHADO HORTA, nascido, aos 14 de abril de 1923, em Paracatú, Minas Gerais. Terminou o curso fundamental no Ginásio São Geraldo, de Pará de Minas, em 1939, e obteve grau de bacharel em direito, por esta Escola, em 10 de dezembro de 1946, como orador de sua turma. Foi aprovado em concurso para a docência de Direito Constitucional, em 24 de março de 1956. Primeiramente, regeu, sob contrato, a cátedra de Direito Público (TGE), do Curso de Doutorado, de 16 de agosto de 1956 a 28 de fevereiro de 1957; voltou a regê-la, em iguais condições, de março de 1957 a 28 de fevereiro de 1958; assumiu o exercício da docência de Constitucional, em substituição ao catedrático licenciado, em 11 de março de 1958, mantendo-se na cadeira até 28 de fevereiro último; finalmente, voltou à regência de Direito Público (TGE), do Doutorado, em 11 de março corrente.

23. JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA, nascido em 11 de dezembro de 1904, em Ubá, Minas Gerais, fez o curso secundário no Ginásio Municipal de Cataguazes e concluiu o curso superior na Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, hoje Faculdade Nacional, em 1927. Aprovado em concurso de Direito Judiciário Penal, em 24 de março de 1956, exerceu a docência de 27 de agosto de 1958 a 14 de novembro do mesmo ano. Antes disso, regera a cátedra de Sistemas Penitenciários, do Curso de Doutorado, mediante contrato, de 20 de agosto de 1956 até 31 de dezembro do mesmo ano.

24. CÂNDIDO MARTINS DE OLIVEIRA JÚNIOR, nascido em 24 de abril de 1896, na cidade de Rio Novo, neste Estado, e tendo feito o curso fundamental no Ginásio S. José, de Ubá, em Leopoldina e no Colégio Pedro II, do Rio, concluiu o curso jurídico, em 1925, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Foi aprovado em concurso de Introdução à Ciência do Direito, em 24 de setembro de 1956. Ainda não teve exercício.

25. JAIR LEONARDO LOPES, nascido aos 31 de maio de 1924, em Itamarandiba, Minas Gerais, com o curso fundamental realizado, até 1944, no Colégio Afonso Arinos, desta Capital, e o curso superior concluído nesta Faculdade, em 5 de novembro de 1949, como orador de sua turma, — foi aprovado em concurso de Direito Penal, em 24 de março de 1957, tendo assumido o exercício da docência, em substituição ao titular licenciado, em 10 de março corrente.

26. AGENOR DE SENNA FILHO, nascido na cidade mineira de Piranga, aos 19 de abril de 1919, fez o curso secundário do Colégio Arnaldo, de Belo Horizonte, até 1936, e o curso superior nesta Escola, graduando-se aos 30 de novembro de 1943. Foi aprovado em concurso de Direito Penal, em 24 de março de 1957. Não teve exercício na cadeira de que é docente, mas assumiu a regência de Criminologia, sob contrato e como substituto do titular, em 9 de março corrente, no Curso de Doutorado.

Esta a informação, relativamente à posição dos docentes livres da Faculdade, entre os quais não estão referidos os seguintes catedráticos: docentes de outras cadeiras aqui mencionadas: Alberto Deodato Maia Barreto (Direito Internacional Público, admitido em 27/10/1927); Onofre Mendes Júnior (Direito do Trabalho, admitido em 16/8/1941); Darcy Bessone de Oliveira Andrade (Direito Comercial, admitido em 31/3/1942) e Lourival Vilela Viana (Direito Penal, admitido em 16/8/1951).